

TIPOS DE DOCUMENTOS CIENTÍFICOS SOB A ÓTICA DA COMUNIDADE USUÁRIA DE UMA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

RODRIGUES, A. V. F.¹
MIRANDA, C. L.²

RESUMO

Em ambiente universitário o bibliotecário é o profissional indicado para orientação e treinamento da comunidade acadêmica no acesso à informação. Baseado na experiência profissional, percebeu-se a necessidade de identificar pontos polêmicos, com interpretações conflitantes ou confusas. Optou-se por um instrumento que, além de identificá-los, elucidasse dúvidas recorrentes. Foram objetivos da pesquisa: mensurar o nível de conhecimento da comunidade acadêmica usuária da Biblioteca da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em relação aos tipos de documentos científicos; e testar um modelo de questionário do tipo informativo. Como metodologia foi elaborado um questionário informativo, semi-estruturado, do tipo "Teste seus Conhecimentos", composto por 3 partes: apresentação do propósito da pesquisa; 7 questões sobre os tipos de documentos científicos; espaço para identificação do respondente e para comentários. O modelo traz conceitos permitindo futuras consultas. Durante o mês de abril de 2008, foram postos à disposição dos interessados, 50 questionários, dos quais, 30 retornaram. Os dados resultantes da pesquisa foram: Tese X Dissertação: 60,95%, da comunidade participante, sabiam diferenciá-los, embora a comunidade habitualmente as utilizasse como sinônimos; Pôster X Painel: 90% sabiam o que é pôster, mas 46,6% não sabiam o que é painel; Sujeitos da pesquisa: 26 alunos de Graduação, 1 de Pós-graduação e 3 professores; 12 receberam, em classe, orientação sobre trabalhos acadêmicos e 18, não; 20 não buscaram auxílio em biblioteca e 10, sim (dos quais, 8 sentiram-se satisfeitos e 2, em parte); Modelo de questionário: 83,3% o aprovaram, com comentários animadores.

Palavras-chave: Documentação: normas. Educação superior. Materiais de ensino. Questionários. Treinamento de usuário. Universidades.

ABSTRACT

In university environment the librarian is the professional indicated for orientation and training of the academic community in the access to the information. Based in the

professional experience, was perceived the necessity to identify controversial points on it – conflicting or confused interpretations. The option was for an instrument that, beyond identifying them, elucidated recurrent doubts. The research objective was to measure the knowledge level of the academic users of the library of the Veterinary Medicine Faculty (Faculdade de Veterinária) of the Universidade Federal do Rio Grande do Sul, in relation to the types of scientific documents, and to test a model of questionnaire - informative type. As methodology, an informative questionnaire, half-structuralized was elaborated – “Test your Knowledge” – in three parts: introduce the intention of the research; 7 questions describing the types of scientific documents; space for identification of the respondent and commentaries. The model brings concepts, allowing future consultations. In April of 2008, they had been ranks to the disposal of the interested parties, 50 questionnaires, from which, 30 had returned. The resultant data of the research had been: Dissertation X Thesis: 60.95% of the participant community, knew to differentiate them, even so the community habitually used them as synonymous; Poster X Panel: 90% knew what it is poster, but 46.6% did not know what it is panel; Participants of the research: 26 Graduation students, 1 Post-graduation student and 3 professors; 12 had received, in classroom, orientation on academic papers and 18, not; 20 had not searched aid in library and 10, yes (of which, 8 had felt completely satisfied and 2 satisfied, in part); About the model of questionnaire, 83,3% approved it, with encouraging commentaries.

Keywords: Documentation: standards. Education, Higher. Teaching materials. Questionnaires. User training. Universities.

1 INTRODUÇÃO

Atuar na formação de indivíduos para as atividades de pesquisa e investigação científica é o pressuposto básico das instituições acadêmicas. Para tanto, as universidades precisam dispor de um conjunto de condições que viabilizem estas atividades, com a preocupação de ensinar e orientar seus alunos e pesquisadores, na atual sociedade da informação e do conhecimento. De acordo com Jiménez Serrano, a aprendizagem é sinônimo de instrução e

[...] é também considerada o efeito direto do processo de ensino, pois, quando aprendemos, nos apropriamos de determinados conhecimentos que desenvolvem nossa capacidade de cultura (2003, p. 4)

Neste contexto, a metodologia assume papel importante, uma vez que objetiva ensinar, orientar e treinar esses indivíduos no que se relaciona à pesquisa e busca de documentos que possam auxiliar e corroborar os conceitos já vigentes, em termos científicos, e o desenvolvimento e/ou descoberta de novos.

Segundo Mattos, Rosseto Júnior e Blecher (2008), o levantamento bibliográfico constitui-se, em geral, no primeiro passo a ser dado quando se inicia uma pesquisa científica. É o ato de buscar e selecionar conhecimentos prévios, publicados por outros autores, acerca de um problema ou hipótese. Os autores complementam esse pensamento, enfatizando a necessidade de, em qualquer pesquisa, ser exigida a revisão de literatura, instrumento que possibilita tomar conhecimento, compreender e analisar os dados culturais e científicos já existentes sobre um assunto ou tema investigado.

Alexandre, ao conceituar os tipos de trabalhos científicos, afirma sua obrigatoriedade na maioria dos cursos acadêmicos (2003). Simeão enfatiza a relação indissociável do tipo de documento com a sua produção. Aborda, entre outros, os artigos científicos, dissertações e teses acadêmicas como documentos com configurações convencionais, “[...] sujeitos às exigências formais e normas adequadas à sua produção e veiculação” (2006, p. 91).

Sendo assim, tem-se na documentação científica o suporte informacional para a pesquisa, uma vez que essa divulga, através de publicações, o que já foi estudado nas diversas áreas do conhecimento informando o estágio da investigação e subsidiando o desenvolvimento de novas.

De acordo com Varela (2006, p. 16), “o século XXI caracteriza-se por um desenvolvimento sem limites da ciência e da tecnologia, provocando novas necessidades, novas atitudes” e completa a idéia colocando que “aprender e compreender uma informação significa considerá-la [...] parte constitutiva de estruturas mais amplas que a englobam” (VARELA, 2006, p. 17).

O bibliotecário tem, segundo Dalrymple, a função de “[...] adquirir, preservar, organizar, analisar e prover subsídios de acesso [...]” à informação e conhecimento gerados (2002, p. 313). Por sua formação, é conhecedor dos meandros do armazenamento e recuperação documental, no que tange aos caminhos que levam ao acesso a essa informação. Tem ainda como função, o treinamento do usuário – “[...] aperfeiçoamento e atualização, visando ao desenvolvimento de habilidades aplicativas [...]” (COSTA; COSTA, 2001, p. 21) – no acesso à informação.

Baseado no exposto, na intenção de aperfeiçoar a orientação e treinamento à comunidade que atende, buscou-se identificar, através de pesquisa de campo, subsídios para a elaboração de conceitos e implementação de métodos de orientação, treinamento e capacitação no auxílio à busca e obtenção de material documental, subvencionando o suporte para o estudo, pesquisa e elaboração de trabalhos científicos.

2 OBJETIVOS

O presente estudo teve como objetivos:

- a) mensurar o nível de conhecimento de uma comunidade universitária, em seus diversos níveis acadêmicos – discentes, docentes, visitantes – no que se relaciona aos tipos de documentos científicos;
- b) e testar um modelo de questionário do tipo informativo.

3 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na Biblioteca da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, durante o mês de abril de 2008.

Foi elaborado um questionário informativo, semi-estruturado, do tipo “Teste seus Conhecimentos”, com questões fechadas - cada uma delas conceituando dois tipos de documentos e arguindo sobre o nível de conhecimento destes.

O questionário foi composto por 3 partes: área de apresentação do propósito da pesquisa; sete questões sobre os tipos de documentos científicos; e espaço para identificação do respondente com cinco campos, sendo um deles, livre para comentários. Tencionou-se, através deste espaço ao respondente, identificar seu nível ou atuação acadêmica, se já havia buscado e/ou recebido informação sobre o assunto tratado no questionário e seu nível de satisfação com o instrumento proposto (APÊNDICE).

Foram postos à disposição dos interessados, inicialmente, 10 questionários em caráter de pré-teste. Como não indicaram falhas, foram somados a estes outros 40 questionários. Com um retorno de 30 questionários (dos 50 aplicados), procedeu-se a tabulação dos dados pelo método quantitativo, em resultados absolutos e percentuais. As questões abertas foram analisadas individualmente.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Através dos dados apresentados no Quadro 1, é possível visualizar os resultados obtidos a respeito do conhecimento dos tipos de documentos acadêmicos. e, seguindo-se a este, a análise daqueles que apresentaram maior relevância.

PRIMEIRA PARTE: questões sobre tipos de documentos acadêmicos				
TEMA EM QUESTÃO	CONHECIAM	CONHECIAM, EM PARTE	NÃO CONHECIAM	TOTAL
Dissertação	26	4	0	30
Tese	27	3	0	30
Periódico científico	27	2	1	30
Periódico geral	16	6	8	30
Bases de dados referenciais	10	12	8	30
Bases de dados de texto completo	14	8	8	30
Coleção de livros	21	5	4	30
Coleção de referência	7	9	14	30
Trabalhos enviados para congresso	19	5	6	30
Originais para publicação em periódicos	15	9	6	30
Pôster	27	3	0	30
Painel	14	9	7	30
Anais de eventos	11	11	8	30
Livros de resumos	22	6	2	30
TOTAL em nº absolutos	256	92	72	420
TOTAL percentual	60,96%	21,9 %	17,14%	100%

Quadro 1 – Questões sobre tipos de documentos acadêmicos.

Na questão sobre Tese X Dissertação: 60,95%, da comunidade participante, sabiam diferenciá-los (27 respostas), embora habitualmente as utilize como sinônimos, quando referidas coloquialmente (Quadro 1). Esta colocação pode ser parcialmente compreendida, baseada na afirmação de Marconi e Lakatos, (1988) a respeito do caráter didático desses trabalhos – embora em graus diferentes de profundidade, ambos requerem investigação, interpretação de dados e adotam metodologias próprias de trabalhos científicos.

Na questão sobre Bases de dados referenciais X Bases de texto completo: um terço dos participantes (10 sujeitos) sabia identificar uma base referencial; e dois terços não sabiam ou sabiam, em parte, o que representa alto percentual de desconhecimento sobre tema considerado básico no meio acadêmico (Quadro 1). Não raras vezes, a base referencial possibilita a consulta ao documento na íntegra, através de *link* de acesso, o que pode, em tese, ser considerado um fator de confusão por parte do usuário. Por outro lado, também não raro, nota-se certa apatia por parte deste. Há interesse em chegar ao documento, sem ater-se às ferramentas que está utilizando para tal. A pergunta “por que não consigo acessar o artigo pela *Internet*?” é recorrente e, a resposta, está justamente nas diferentes possibilidades de acesso, aos conteúdos, permitidas pelas bases de dados referenciais e de texto completo. Embora a explosão no uso das bases de dados na segunda metade dos anos 90, impulsionada pela facilidade de acesso à *Internet* (CENDÓN 2002), e a constante utilização destas pelos usuários de biblioteca acadêmica, pode-se, ainda, considerar que há muito a ser divulgado e informado pelos bibliotecários a respeito dos conceitos vigentes, conteúdos disponíveis e formas de acesso.

Na questão sobre Pôster X Painel: 90% sabiam o que é pôster (27 respostas), mas 46,6% (7 respostas) não sabiam o que é painel. Segundo Houaiss e Villar, pôster é “cartaz impresso com motivos variados” (PÔSTER, 2001, p. 2271). A grande incidência de respostas positivas a respeito de pôster é computada ao fato de, no meio acadêmico, tratar-se de expediente comumente utilizado em atividades de extensão - por exemplo, Salões de Iniciação Científica.

As definições de painel são várias, mas, dentre elas, a que mais se aproxima de pôster e poderia, portanto, ser motivo de alguma confusão conceitual, apesar de expressar claramente o termo ‘propaganda’ é: “modalidade de

propaganda produzida sobre suporte durável” (PAINEL, 2001, p. 2105). Ainda em relação a painel, supõe-se que o desconhecimento expresso na pesquisa, quanto ao seu conceito, seja pelo fato de que, além de ambos os termos pesquisados estarem relacionados principalmente a eventos, a participação da maioria dos respondentes desta, em geral, dá-se na qualidade de ouvinte e, raramente, como palestrante convidado – painelistas – não lhes exigindo, assim, atenção para o significado do termo (Quadro 1). Cabe citar, como elemento ilustrativo que, ainda na obra de Houaiss e Villar, outro verbete define painel como “grupo de pessoas reunidas em um debate público” ou, ainda, “debate de um grupo de pessoas sobre um tema em toda a sua amplitude [...]” (PAINEL, 2001, p. 2105), corroborando os conceitos abordados na pesquisa ora descrita.

Na questão sobre Coleção de livros X Coleção de obras de referência: um percentual superior a 47% não soube identificar uma coleção de referência, o que pode ser visto como indício de necessidade de atenção por parte dos professores e bibliotecários, uma vez que dicionários, enciclopédias e guias, por exemplo, costumam fazer parte do acervo de qualquer biblioteca escolar e, portanto, do cotidiano de estudantes de todas as idades (Quadro 1). Na análise desta questão, a colocação de Neves (2007, p. 3) a respeito do desenvolvimento das competências relacionadas à leitura e escrita dos alunos, aborda fato expressivo ao afirmar que este “[...] não é objetivo de apenas uma disciplina ou de um professor, mas deve ser um compromisso de todos [...]”.

Sobre os 30 sujeitos da pesquisa, observou-se, principalmente que: dos 26 alunos de Graduação, 1 de Pós-graduação e 3 professores; 12 receberam, em classe, orientação sobre trabalhos acadêmicos e 18, não. Comparados estes números ao Quadro 1, percebeu-se a necessidade de reforçar a orientação metodológica, já na Graduação. Inclusive, a respeito da necessidade de incluir na grade curricular dos diversos cursos vigentes nas universidades brasileiras, a disciplina de Metodologia da Pesquisa, alguns estudos têm sido feitos, abordando aspectos teóricos, qualitativos e quantitativos. Cruz *et al.* (2006) abordam a necessidade de um grau de qualidade dos trabalhos oriundos do meio acadêmico e, para tanto, a de profissionais bem preparados metodologicamente. Para Neves (2007), o objetivo da disciplina é levar ao conhecimento dos alunos os instrumentos necessários à realização do trabalho acadêmico, tanto no favorecimento de leitura e

escrita eficientes, quanto na “[...] pesquisa e redação com embasamento científico elaborados segundo as técnicas da ABNT” (NEVES, 2007, p. 3). Ao serem questionados sobre suas expectativas em relação à disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica “[...] os resultados desta consulta têm sido muito interessantes: manifestam o interesse de compreender a ciência, aprender a fazer pesquisa, melhorar suas leituras – conhecer novas técnicas de estudo, saber escrever bons textos” (NEVES, 2007, p. 3).

Na questão sobre busca de auxílio na biblioteca, 20 responderam negativamente e 10, positivamente, dos quais, em pergunta dependente da anterior (Sentiu-se satisfeito com o auxílio recebido?), 8 sentiram-se satisfeitos e 2, em parte, (Quadro 2). O percentual daqueles que não buscaram auxílio na biblioteca, foi considerado alto, 66,66%, o que pode indicar o desconhecimento por parte dos usuários da qualificação e competências do bibliotecário no tema abordado.

SEGUNDA PARTE: questões sobre os participantes			
Sujeitos da pesquisa	Recebeu em classe orientação sobre trabalhos acadêmicos	Buscou auxílio em biblioteca	Sentiu-se satisfeito com o auxílio recebido
- 26 Alunos de Graduação - 1 Aluno de Pós-graduação - 3 Professores - 0 Visitantes - 0 Outros	12, sim	10, sim	8, sim
			2, em parte
	18, não	20, não	-
TOTAL em nº absolutos	30	30	-

Quadro 2 – Participantes da pesquisa.

O modelo de questionário adotado foi aprovado pela maioria dos participantes, com comentários estimulantes, tendo em vista que 25 respostas foram positivas (83,33%) e apenas 5 foram negativas.

Das 25 respostas positivas, que aprovaram esse tipo de questionário, oito foram comentadas:

- a) elaboração de “cartilha” explicativa para consultas rápidas

- b) aprendi mais coisas e tinha tempo para respondê-lo;
- c) interesse-me sobre assuntos desse gênero;
- d) acho de grande importância para sabermos os recursos que temos à disposição na biblioteca;
- e) para manter-se informado de como produzir artigos científicos, dissertações;
- f) pois é uma busca para melhorar o serviço;
- g) ele pode mostrar as nossas deficiências e os do serviço prestado;
- h) pois os bibliotecários saberão como orientar melhor os acadêmicos.

Das 5 respostas negativas, que não aprovaram esse tipo de questionário, foram feitos dois comentários:

- a) nada contra;
- b) não traz nenhuma informação extraordinária ou relevante.

Ainda sobre essa questão, em relação à metodologia adotada no instrumento, verificou-se que, de 30, apenas 10 justificaram sua opinião. Tal índice é considerado pouco significativo para que se possa avaliar qualitativamente o método. Entretanto, as respostas trouxeram sugestões práticas e viáveis, tais como: elaboração de “cartilha” destinada a consultas rápidas – desta, surge a idéia de dispor aos usuários um guia resumido, em tópicos ou esquemas, contendo os principais conceitos ora abordados. Observou-se que todos os comentários convergem para a aplicabilidade desse tipo de material em orientação e treinamento da comunidade científica.

5 CONCLUSÕES

Em ambiente universitário o bibliotecário é o profissional indicado para orientação e treinamento da comunidade acadêmica no acesso à informação. Percebeu-se, baseado na experiência profissional, a necessidade de identificar pontos polêmicos, com interpretações conflitantes ou confusas. Optou-se por um instrumento que, além de identificá-los, elucidasse dúvidas recorrentes.

O modelo de questionário aplicado traz informações relativas aos tipos de documentos científicos, permitindo futuras consultas, sendo essa sua principal vantagem. Salienta-se, a partir da solicitação de alguns participantes em ficar com uma cópia do questionário, que foi atingido este objetivo e conseqüentemente, aprovado o modelo de questionário aplicado.

O resultado da pesquisa demonstrou que esse modelo tem como característica o esclarecimento de dúvidas conceituais, surpreendendo os participantes em relação ao seu desconhecimento no que concerne a alguns pontos abordados.

Além do propósito informativo do instrumento, os resultados obtidos poderão servir, efetivamente, como subsídio para o trabalho dos bibliotecários, facultando, inclusive, a utilização do instrumento como material de divulgação em unidades de informação. Para algumas questões consideradas básicas, surpreendeu o alto índice de desconhecimento. A partir dos resultados torna-se possível identificar deficiências e adequar a orientação e treinamento à realidade de cada categoria de usuário.

Considerou-se preocupante o baixo índice de busca por auxílio na biblioteca, revelando a necessidade, por parte do bibliotecário, de rever ferramentas ou expedientes que possam auxiliar na divulgação das suas competências profissionais. A intenção é que o usuário sinta-se encorajado a buscar assessoria, na biblioteca, visando à obtenção de respostas às suas dúvidas acadêmicas e, no esclarecimento destas, consolidando sua confiança no profissional.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, Mário Jesiel de Oliveira. **A construção do trabalho científico**: um guia para projetos, pesquisas e relatórios científicos. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003. 186 p. il.

CENDÓN, Beatriz Valadares. Bases de dados de informação para negócios. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 31, n. 2, p. 30-43, maio/ago. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n2/12906.pdf>>. Acesso em: 2 set. 2008.

COSTA, Marco Aurélio F. da; COSTA, Maria de Fátima Barrozo da. **Metodologia da pesquisa**: conceitos e técnicas. Rio de Janeiro: Interciência, 2001. 135 p. il.

CRUZ, Cláudia *et al.* Metodologia da pesquisa: uma disciplina indispensável. *In*: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO, 14., 14-20 jul. 2006, Campo Grande. **Anais...** Campo Grande: Sociedade Brasileira de Computação, 2006. p. 178-187. Disponível em: <<http://natalnet.dca.ufrn.br/sbc2006/pdf/arq0087.pdf>>. Acesso em: 31 ago. 2008.

DALRYMPLE, Prudence W. The impact of medical informatics on librarianship. **IFLA Journal**, The Hague, v. 28, n. 5/6, p. 312-317, 2002.

JIMÉNEZ SERRANO, Pablo. **Metodologia do ensino e da pesquisa jurídica**: manual destinado à requalificação da atividade docente e da pesquisa científica nas universidades. Barueri: Manole, 2003. 179 p. il.

MATTOS, Mauro Gomes; ROSSETTO JÚNIOR, Adriano José; BLECHER, Shelly. **Teoria e prática da metodologia da pesquisa em educação física**: construindo sua monografia, artigo científico e projeto de ação. 3.ed. São Paulo: Phorte, 2008. 162 p.

NEVES, Josélia Gomes. Metodologia científica ou a dor e a delícia de aprender a ler e escrever na graduação. **Revista Partes**, São Paulo, v. 5, p. 1-11, fev. 2007. Disponível em: <http://www.partes.com.br/educacao/metodologia.asp#_ftn1>. Acesso em: 31 ago. 2008.

PAINEL. *In*: HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 2105.

PÔSTER. *In*: HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 2271.

SIMEÃO, Elmira. Origens e epistemologia da ciência da informação e comunicação. *In*: _____. **Comunicação extensiva e informação em rede**. Brasília, DF: Universidade de Brasília, 2006. p. 61-112.

VARELA, Aida Varela. A explosão informacional e a mediação na construção do conhecimento. *In*: MIRANDA, Antonio; SIMEÃO, Elmira. **Alfabetização digital e acesso ao conhecimento**. Brasília, DF: Universidade de Brasília, 2006. p. 15-32.

¹ Ana Vera Finardi Rodrigues, Mestre em Ciência da Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), anavera@ufrgs.br.

² Celina Leite Miranda, Mestre em Ciência da Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), celina@ufrgs.br.

APÊNDICE – Questionário sobre Tipos de Documentos Científicos

Sobre a pesquisa:

Somos bibliotecárias da UFRGS e membros da ABNT e pretendemos, através deste questionário, avaliar seu conhecimento em relação aos tipos de documentos científicos.

Para o êxito desta pesquisa, sua sinceridade será fundamental. Caso queira, você pode ficar com uma cópia deste questionário, para consulta futura, uma vez que suas questões trazem informações que podem ser úteis.

Desde já agradecemos sua colaboração.

Ana Vera Finardi Rodrigues

Celina Leite Miranda

- 1) Você sabia que:
- no Brasil, **dissertação** faz parte dos requisitos para a obtenção do grau de mestre?
 Sim. Sim, em parte. Não sabia.
- no Brasil, **tese** faz parte dos requisitos para a obtenção do grau de doutor?
 Sim. Sim, em parte. Não sabia.
- 2) Você sabia que:
- periódico científico** é aquele que divulga resultados de pesquisa e discute temas de relevância para a ciência?
 Sim. Sim, em parte. Não sabia.
- periódico geral** ou revista é aquele que divulga temas da atualidade (esporte, lazer, cultura, política etc.) sem necessariamente cunho científico?
 Sim. Sim, em parte. Não sabia.
- 3) Você sabia que:
- bases de dados referenciais** são aquelas que fornecem apenas os dados essenciais para posterior localização de um documento contendo, no máximo, seu resumo?
 Sim. Sim, em parte. Não sabia.
- bases de dados de texto completo** são aquelas que fornecem não só os dados para localização do documento, mas também o texto na íntegra?
 Sim. Sim, em parte. Não sabia.
- 4) Você sabia que:
- uma **coleção de livros** é composta por obras de leitura tais como livros didáticos e literatura?
 Sim. Sim, em parte. Não sabia.
- uma **coleção de referência** faz parte da coleção de livros, porém é composta por obras de consulta rápida tais como dicionários, enciclopédias, anuários, guias etc.?
 Sim. Sim, em parte. Não sabia.
- 5) Você sabia que:
- as normas da ABNT sobre citações, referências e trabalhos acadêmicos, são aplicáveis em **trabalhos enviados para congressos**?
 Sim. Sim, em parte. Não sabia.
- as normas da ABNT sobre, resumos, citações, referências, apêndices e anexos, bem como a norma de Artigo em Publicação Periódica Científica Impressa, são aplicáveis no preparo de **originais para publicação em periódicos**?
 Sim. Sim, em parte. Não sabia.
- 6) Você sabia que:

Pôster é um instrumento físico utilizado em eventos para a divulgação de conteúdos sobre determinado assunto, afixado em lugar visível?

Sim. Sim, em parte. Não sabia.

painel consiste em exposição oral, em eventos, ilustrada ou não, sobre determinado assunto?

Sim. Sim, em parte. Não sabia.

7) Você sabia que:

anais de eventos são compostos pelos trabalhos na íntegra?

Sim. Sim, em parte. Não sabia.

livro de resumos é uma publicação composta somente pelos resumos dos trabalhos apresentados?

Sim. Sim, em parte. Não sabia.

Sobre você:

Você é:

aluno da Graduação. Curso: _____. Semestre: _____

aluno da Pós-Graduação. Curso: _____

professor da _____

visitante. Ocupação: _____

outro: _____

Você já recebeu, em classe, informações sobre formatação de trabalhos acadêmicos?

Sim. Onde e quando? _____

Não.

Já buscou esse tipo de auxílio em biblioteca?

Sim. Onde e quando? _____

Não.

Sentiu-se satisfeito com o auxílio recebido?

Sim.

Sim, em parte.

Não.

Você gostou deste tipo de questionário?

Sim. Comentário: _____

Não. Comentário: _____

Área temática: Qualidade dos serviços e foco no usuário